



Ata da 47ª reunião ordinária da Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí

Às dezessete horas do dia nove de novembro de dois mil e vinte e um, de forma presencial no hall do Teatro Municipal de Itajaí, reuniram-se os Srs. e as Sras. membros da mesa diretora, Elaine Calove, Presidente, Vanderlei Lazzarotti, Vice-presidente, Evelise Ribas, Secretária. O Superintendente Administrativo das Fundações Sr. Normélio Weber, a Diretora Executiva da FCI, Schibian Philemonn, o Assessor jurídico das Fundações, Sr. Cesar Zeferino, Natália Uriarte, da Comunicação da FCI, e os demais participantes: Filomena Lavado – Proarte de Itajaí; Elieser Patissi – Conservatório de Música Popular de Itajaí; Caroline Copello – Gabinete da Vereadora Hilda Deola; Evandro Marquesi – Setorial de Música; Luciana Gomes – Setorial de Dança; Graziela Pereira – Setorial de Culturas Populares; Priscila Regis - Setorial de Culturas Populares; Kátia do Nascimento – Setorial de Literatura; Mariana Ferret – Setoriais de Literatura e Artes Visuais; Giovana Voigt – Setoriais de Literatura e Produção Cultural. A presidente Elaine deu boas vindas a todos, apresentando rapidamente a pauta e solicitando a alteração dos assuntos, para que o Superintendente das Fundações, Sr. Normélio pudesse fazer a fala no início da reunião, visto que precisaria se ausentar na sequência, devido a outros compromissos. Assim, a primeira pauta abordada foi sobre o retorno da FCI ao documento do GT da LIC, em que a Diretora Schibian ressaltou importância de se alterar a lei, que possui 20 anos, e necessita urgentemente de revisão, pois nesse tempo de aplicação houve somente emendas. Esclareceu que, devido à complexidade da lei, das alterações propostas e do prazo para tramitação na Câmara de Vereadores, algumas mudanças serão implantadas já neste ano, no âmbito de alterações estruturais do edital. Esclareceu que a FCI ainda aguarda um posicionamento formal da Controladoria Geral do Município, que analisa as propostas de mudanças, mas que alguns dos pontos e exigências sugeridas não podem ser contemplados. A diretora exemplificou a sugestão de retirada da área do patrimônio da Lei, justificando que não pode ser retirada sem que se garanta outros meio de apoio a projetos para esse setor. Outro exemplo foi a exigência de currículos e portfólios padronizados, que foi considerado pela Controladoria ilegal, pois muitos artistas já possuem e utilizam modelos próprios e consolidados, configurando documentos pessoais. A diretora informou também que foi fechado contrato com a plataforma Prosas, devido à sua maior funcionalidade em comparação aos demais sistemas analisados, inclusive o elaborado pela SETEC para a Lei Municipal de Esportes, que atende a especificidades da Fundação Municipal de Esportes e não seria compatível com as particularidades de projetos culturais. Na sequência o Superintendente Normélio deu os informes sobre os próximos editais, especialmente o Salão de Artes e o Festival Literário de Itajaí, bem como os eventos de Natal, cujas partes de contratação estão em fase de finalização. Explicou a necessidade de ajustes no calendário do FLI por conta de pendências burocráticas, mas que os eventos estão confirmados e na fase final de planejamento da sua execução. Falou que os editais Meu Primeiro Livro e LIC estão prontos para serem lançados nas próximas semanas. Informou também sobre o orçamento previsto para a cultura no próximo ano, da ampliação da LIC para 1,5 milhões de reais, bem como orçamentos para demais ações da cultura. Evidenciou que tratar de orçamento é um assunto estratégico e que necessita de tempo de articulação. A diretora Schibian retomou a palavra informando a data do FLI, alterada e confirmada para 26/11 a 05/12, e que possui como tema 'Janelas', tendo programação online e presencial, e do Salão de Artes, que será um evento 100% on-line, que já conta com site elaborado e tudo pronto para iniciar em 15/11/2021. Falou ainda que as ações para o Carnaval no Mercado estão sendo avaliadas por conta da instabilidade da pandemia, mas já há critérios de obrigatoriedade de máscaras e passaporte de vacina sendo estudados. A próxima pauta abordada foi referente ao processo judicial perpetrado contra a LIC 013/2020, sobre a qual quem explanou foi o Assessor Jurídico das Fundações Sr. Cesar. Cesar iniciou apresentando a documentação que está sendo elaborada para a defesa do processo, e dizendo que as acusações são sérias, porém totalmente infundadas. Que a denúncia apresentada no processo atinge a equipe técnica da FCI, a CITAC e a pessoa do Superintendente Normélio, e consiste em afirmar a rejeição de projeto apresentado por intolerância religiosa e perseguição pessoal, além de solicitar o cancelamento do edital, o que impactaria diretamente a todos os projetos aprovados no referido edital. Cesar esclareceu ainda que o processo está na fase inicial, e que está preparando a defesa com toda a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ITAJAÍ

documentação necessária, e que não há ainda definição dos próximos passos como arrolar testemunhas, por exemplo. Que isso demandará somente após os encaminhamentos a serem dados pelo judiciário. Em seguida, a diretora Schibian, a presidente Elaine e a Secretária Evelise reforçaram a idoneidade do processo da LIC, pontuando sobre a análise dos pareceristas pelas comissões setoriais, cujo edital de seleção possuiu mais de 45 inscrições. Outro aspecto ressaltado foi a imparcialidade da CITAC, que conta com membros indicados por setores diversos, inclusive com representante da Procuradoria Geral do Município. Citou-se também os casos de retificação que ocorreram e as principais causas de eliminação de projetos por pendências documentais, comprováveis pelo sistema Prosas. Seguiu-se um debate sobre o assunto com vários participantes que demonstraram inconformidade com a situação, questionando se o CMPCI, seus membros ou outros proponentes de projeto possam se manifestar no processo, a fim de reiterar a lisura do processo e a representatividade do conselho e da CITAC nesse sentido. Cesar voltou a falar que os próximos passos da defesa devem ser definidos a partir dos próximos encaminhamentos do judiciário. A secretária Evelise ressaltou que a necessidade de manifestação pública do CMPCI sobre o assunto, considerando a participação da entidade na formulação das políticas públicas da cidade, e a presidente Elaine sugeriu a elaboração e divulgação de uma carta aberta. Participantes questionaram uma ação de danos morais e calúnia contra o denunciante, e Cesar esclareceu que a Superintendência das Fundações está focada na defesa do processo atual, e a decisão de outro processo compete à ala de representatividade da sociedade civil do CMPC. O representante da setorial de Música Evandro, sugeriu chamar o denunciante para um encontro conciliatório no sentido de esclarece o papel do conselho e das setoriais na política cultural da cidade, visto que o denunciante não tem participação nessas instâncias. O Assessor Cesar se comprometeu a dar mais informações assim que o processo tiver movimentação no judiciário. O vice-presidente Vanderlei reforçou o quanto essas questões judiciais impactam nas rotinas de trabalho, e que o foco do jurídico no momento está em atender essas demandas urgentes, o que atrasa o andamento de outras ações, como o regimento da Casa da Cultura Dide Brandão, Setoriais e CMPCI. Devido ao avanço da hora, a presidente Elaine sugeriu que a pauta sobre os regimentos fosse transferida para a próxima reunião, bem como abriu para os informes das setoriais. A representante Gika Voigt reiterou a importância das atas para registro, conhecimento e compartilhamento das informações, e que o conselho consta com atas pendentes. A presidente justificou que as atas estão em processo de revisão e que a reunião tem as gravações arquivadas por segurança, colocando que a mesa diretora compromete a regularizar a situação o mais breve possível. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, a reunião foi encerrada pela presidente Elaine às 18h50.

Declaramos lavrada a ata,

Evelise Moraes Ribas

1a. Secretária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí

Elaine Calove

Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí

Itajaí, 09 de novembro de 2021.